

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

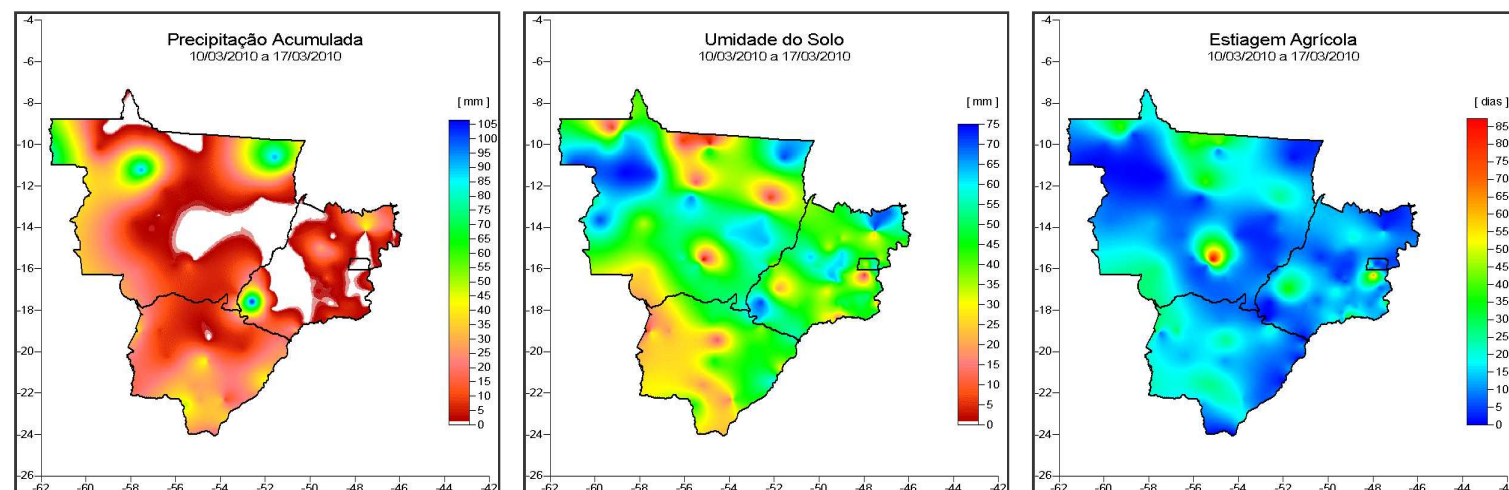
### Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 41 de 2010

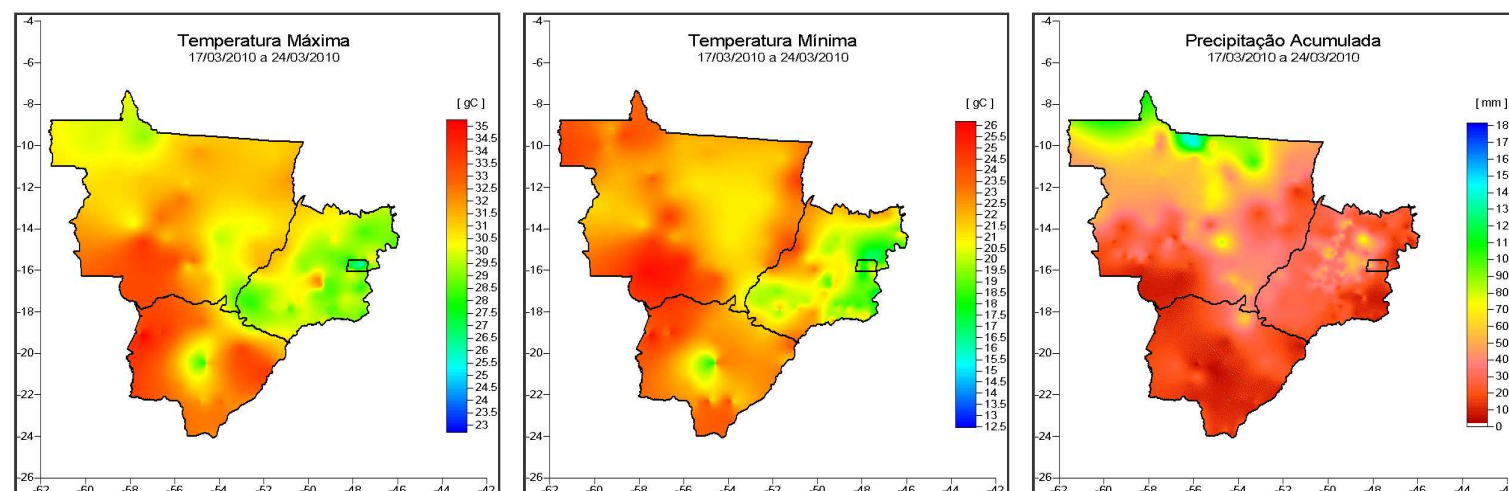
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 17/03/2010 a 24/03/2010

**MONITORAMENTO:** Na última semana, os acumulados de precipitação abrangeram grande parte da região centro-oeste. As precipitações acumuladas mais significativas registraram entre 65 e 85 milímetros, atingindo o noroeste e nordeste do estado do Mato Grosso, assim como o sudeste de Goiás. Nas demais áreas em vermelho, os acumulados variaram entre 15 e 45 milímetros. Regiões isoladas do leste do Mato Grosso de Oeste de Goiás não registraram acúmulos de precipitação. A umidade do solo oscilou entre 25 e 45 milímetros no Mato Grosso do Sul. Já nos estados de Goiás e de Mato Grosso, as reservas hídricas foram mais elevadas, registrando entre 45 e 65 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os vinte e cinco dias em todo o centro-oeste. A construção da Ferrovia Centro-Oeste, que irá de Uruaçu, GO, a Vilhena, RO, pode gerar uma economia de R\$ 1 bilhão no transporte da safra da região, segundo afirmou nesta terça-feira (16/03) o presidente da Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Glauber Silveira. O projeto da ferrovia foi apresentado na segunda-feira (15/03) pelo governo federal na cidade de Lucas do Rio Verde, MT, e será incluído na segunda edição do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). "Se considerarmos um preço justo para o transporte ferroviário, que é 40% mais barato que o rodoviário, teremos R\$ 1 bilhão de economia anual no escoamento da safra de Mato Grosso", afirmou, antes de participar da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja, no Ministério da Agricultura. De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a ferrovia terá 1.602 quilômetros de extensão e consumirá R\$ 6,4 bilhões em investimentos até 2014, quando deve ser concluída. A Ferrovia Centro-Oeste terá conexão com a Ferrovia Norte-Sul, o que para o diretor geral do Dnit, Luiz Antônio Pagot, deverá impulsionar o desenvolvimento de Mato Grosso, de Rondônia, do Amazonas e do sul do Pará. "Com a redução dos custos no transporte de cargas, com acesso mais rápido a vários portos, a região deve atrair grandes projetos e investimentos da iniciativa privada e, por conseguinte, gerar empregos, renda e melhoria da qualidade de vida para os habitantes", afirmou Pagot, em nota. (Com: Globo Rural)



**REVISÃO:** Na próxima semana, a previsão indica que os acumulados mais significativos devem atingir o norte do estado de Mato Grosso (na divisa com o Amazonas) e devem oscilar entre 70 e 90 milímetros. Nas demais áreas do centro-oeste, os acumulados podem variar entre 30 e 50 milímetros. As temperaturas máximas devem registrar entre 29°C e 32°C em toda a região. Já as temperaturas mínimas podem ficar entre 19°C e 21°C em Goiás, e entre 21°C e 23°C nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Nas próximas 48 horas, toda a região apresentará condições de colheita e de defensivos agrícolas razoáveis. Há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários apenas no centro-sul do Mato Grosso do Sul. Em relação à aplicação de irrigação agrícola, há necessidade no entorno dos municípios de Morrinhos, Corumbaba, Formosa, Porangatú, e S.M. do Araguaia em Goiás; bem como nas proximidades de Cuiabá e Cárceres no Mato Grosso, além de grande parte do Mato Grosso do Sul. O manejo do solo seguirá em condições favoráveis a razoáveis em grande parte dos estados do centro-oeste.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMENDOIM  
 ARROZ SEQUEIRO  
 CAFE ARABICA IRRIGADO  
 CAFE ARABICA DE SEQUEIRO  
 CAFE ROBUSTA SEQ  
 COCO IRRIGADO  
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
 MAMONA  
 MANDIOCA  
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
 MILHO DE SEQUEIRO  
 SOJA  
 SOJA DE SEQUEIRO




---

© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados  
 Embrapa Informática Agropecuária  
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura